

# CAPTURA INCIDENTAL DE ELASMOBRÂNQUIOS NA PESCA ARTESANAL DO ARRASTO-DE-CAMARÃO NO NORTE FLUMINENSE

Pablo Mendonça<sup>1</sup>  
Nathan Diniz da Silva<sup>2</sup>  
Maria Fernanda de Lima Arcanjo<sup>3</sup>  
Igor Gabriel Bezerra da Costa<sup>4</sup>  
Letícia Quessada Del Buono<sup>5</sup>  
Luciano Gomes Fischer<sup>6</sup>

## RESUMO

A captura incidental e o descarte da pesca comercial do arrasto-de-fundo são temas de interesse global, que geram polêmicas e discussões, por ser um petrecho pouco seletivo, com grande impacto ambiental e baixa sustentabilidade. Apesar da importância, as avaliações da captura incidental e descarte são escassas, principalmente em regiões tropicais, onde apresentam grande variabilidade regional, local e sazonal. Neste estudo, avaliamos o descarte e a captura incidental de elasmobrânquios em pescarias de arrasto-de-fundo direcionadas ao camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) no Norte Fluminense (22°22'S – 41°46'W). Entre março de 2023 e janeiro de 2024, foram realizados 10 cruzeiros experimentais, utilizando embarcação típica da pesca artesanal. Em cada cruzeiro, foram efetuados dois lances de pesca (duração 40 minutos, profundidades 4 a 40 m, rede com malha de 20 mm na manga e 15 mm no ensacador). Após cada lance, os espécimes foram separados de acordo com a prática do mestre/pescador em quatro categorias (camarão, peixes comerciais, mistura e descarte). Cada categoria foi pesada a bordo, e uma subamostra foi armazenada em gelo e conduzida ao Laboratório Integrado de Biologia Marinha/NUPEM-UFRJ para identificação e processamento biológico. No total, foram capturados 1830 kg de pescado, sendo 10% da biomassa representada por elasmobrânquios, com 137 exemplares de 13 espécies. Mais de 60% das espécies capturadas estão classificadas em algum grau de ameaça (Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção) e 40% não possui valor comercial. *Sympterygia acuta* e *Pseudobatos horkelii*

<sup>1</sup>Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e da Conservação, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [pablomendonca@ufrj.br](mailto:pablomendonca@ufrj.br)

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [academico.nathan@gmail.com](mailto:academico.nathan@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [mariaarcanjofrj@gmail.com](mailto:mariaarcanjofrj@gmail.com)

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [igorgabrixl@gmail.com](mailto:igorgabrixl@gmail.com)

<sup>5</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [leticiaquessada@gmail.com](mailto:leticiaquessada@gmail.com);

<sup>6</sup>Professor Adjunto na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [luciano.fischer@gmail.com](mailto:luciano.fischer@gmail.com);

representaram 70% do número. Em geral, predominaram fêmeas e indivíduos juvenis, com registros de grávidas e neonatos, sugerindo que a região costeira constitui importante área-berçário. A área de estudo possui grande relevância para a pesca local, sendo necessário o entendimento da conduta de pescadores em relação à captura incidental de espécies ameaçadas para aplicar medidas de manejo e desenvolver tecnologias de redução do *bycatch*.

**Palavras-chave:** Arrasto-de-fundo, Fauna acompanhante, Pesca multiespecífica, Pescaria de pequena escala.

**Agências financiadoras:** FUNBIO, CNPq, UFRJ.